

## ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA

# HOJE

### DIA 17/05/2017, ÀS 12H30, NA HISTÓRIA

PAUTA: REFORMAS DO GOVERNO TEMER; CAMPANHA SALARIAL 2017  
PAUTA ESPECÍFICA DE REIVINDICAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DA USP



A participação de todos é fundamental, pois além da discussão sobre a luta contra as reformas do Temer, temos a questão da pauta de reivindicações específicas dos funcionários da USP.

Nesta pauta colocamos as reivindicações como auxílio alimentação, auxílio refeição, etc. Participem!

## NÃO VAMOS PAGAR O CUSTEIO DAS UNIVERSIDADES COM NOSSOS SALÁRIOS!

[Textos extraídos do Boletim do Fórum das Seis de 10/maio/2017]

A primeira negociação da data-base 2017 ocorreu dia 11/5. Hoje, às 16h, nova reunião de negociação, na sede do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp). De acordo com seu rodízio anual, o Cruesp agora está sob a presidência do reitor da Unesp, professor Sandro Roberto Valentini.

Reunidas em 9/5, as entidades que compõem o Fórum das Seis debateram o cenário em que se desenrola esta primeira reunião. Foi consensual a avaliação de que as universidades estaduais paulistas passam por um processo de desmonte, de perfil claramente privatizante. A pretexto da queda da arrecadação do ICMS, as reitorias vêm tomando um conjunto medidas, que se traduzem no arrocho salarial e no enxugamento de pessoal, descumprimento de acordos celebrados, comprometimento da permanência estudantil e aumento da repressão sobre a comunidade.

Os salários vêm sendo arrojados progressivamente nos últimos anos. Se a mera reposição da inflação dos 12 meses anteriores já não era suficiente para nos devolver o que a inflação corroeu, o fracionamento do pagamento (como ocorrido em 2015) e a concessão de apenas 3% em 2016 (e nem isso na Unesp!) diminuíram ainda mais o nosso poder de compra.

As entidades também avaliam que é preciso travar as lutas relacionadas à data-base em sintonia com a resistência às reformas trabalhista e da Previdência e contra a terceirização, que têm um enorme impacto negativo imediato e mediato sobre a nossa vida profissional e pessoal. A participação dos trabalhadores e estudantes das universidades e do Centro Paula Souza na greve geral de 28 de abril foi muito boa. Agora, o Fórum conclama todos a participarem da próxima jornada que se aproxima, MARCHA À BRASÍLIA DIA 24.

### 3 RAZÕES PARA A ESCASSEZ DE RECURSOS

A falta de recursos que as reitorias das universidades estaduais paulistas utilizam como argumento para arrochar salários e precarizar nosso trabalho têm 3 razões centrais, conforme vem

### denunciando o Fórum das Seis há muitos anos:

- As expansões ocorridas a partir do início dos anos 2000, praticamente sem contrapartida de verbas por parte do governo.

- Antes de calcular o repasse dos 9,57% do ICMS Quota-Parte do Estado às universidades o governo retira, do total arrecadado (que deveria ser a base de cálculo), recursos destinados a itens como Habitação, juros de mora e dívida ativa. Em 2014 e 2015, por exemplo, o prejuízo das universidades com esse procedimento foi de cerca de R\$ 600 milhões. Importante: nenhum destes descontos é feito quando é realizado o cálculo dos 25% do ICMS que vão para os municípios paulistas.

- Insuficiência financeira: trata-se, conforme definido no Art. 27 da Lei Complementar nº 1010/2007, “da diferença entre o valor total da folha de pagamento dos benefícios previdenciários e o valor total das contribuições previdenciárias dos servidores”. Ocorre que esta mesma Lei também estabelece que “O Estado de São Paulo é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras”, que atualmente está sendo feita exclusivamente às custas dos recursos das universidades, correspondendo em média, hoje, a aproximadamente a 18,1% do total de recursos recebidos pelas instituições, com um perfil de crescimento que, segundo prognósticos feitos a partir dos dados atuais deverá alcançar algo em torno de 30% na década de 2020. Assim, recursos significativos das universidades são sequestrados pelo governo, que “interpreta” a lei a seu favor, alegando que as universidades, como parte do Estado, estão obrigadas a cobrir a insuficiência financeira.

**Somente em 2014, sob a pressão de uma grande greve, os reitores assumiram publicamente o compromisso de reivindicar mais recursos para Unesp, Unicamp e USP e se dispuseram a criar o GT-Previdência em conjunto com o Fórum das Seis, cujo trabalho possibilitou uma sistematização do impacto orçamentário e financeiro das questões previdenciárias, conforme indicado acima.**

*continua...*

## ÍNDICE DA CAMPANHA FICA EM 9,6%

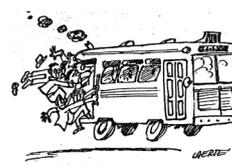
O ICV, índice inflacionário medido pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), do período maio/2016 a abril/2017, ficou em 3,25%.

Como também estamos reivindicando a diferença da inflação não paga na data-base de 2016 (6,3%), o índice final da campanha salarial deste ano ficou em 9,6%. No caso da Unesp, esse índice é maior, pois servidores docentes e técnico-administrativos sequer tiveram os 3% pagos na USP e Unicamp em 2016.

## SEM MOBILIZAÇÃO, SALÁRIOS VALERIAM 2/3 DO VALOR ATUAL

Sem as greves e mobilizações organizadas pelo Fórum das Seis, nossos salários valeriam cerca de 2/3 do valor atual.

## CARAVANA DA USP PARA OCUPAR BRASÍLIA



Você precisa ir à Brasília conosco, pois temos que ter mais de 100 mil pessoas nesta marcha rumo ao Congresso Nacional.

Vamos barrar as reformas da previdência, trabalhista e a terceirização em todos os níveis.

Para participar desta importante Marcha basta apenas entregar no Sintusp as listas das pessoas interessadas em ir à Brasília até **HOJE, 17/5, às 12 horas (horário final)**! A lista deve ser preenchida de forma LEGÍVEL com o nome completo, RG e o contato (nº celular), além disso, deve ser fornecida uma cópia (Xerox) do RG. Procure a lista em sua unidade ou dirija-se ao Sintusp. Os ônibus e a alimentação serão custeados pelas entidades.

Os ônibus sairão da frente do Sintusp no dia 23/5, 17h30 e sairão de Brasília para o retorno a São Paulo no dia 24/5, à tarde, após o Ato no Congresso Nacional, dessa forma, chegaremos a São Paulo no dia 25/5 pela manhã (cedo).

**CONTAMOS COM VOCÊ! VENHA CONOSCO!!!**

## INSALUBRIDADE X BANCO DE HORAS

Ontem [16], houve a primeira reunião dos trabalhadores da USP que recebem insalubridade para discutir sobre a adesão ou não ao banco de horas definido no Acordo Coletivo de Trabalho. A reunião contou com muitos companheiros de várias unidades e foi um sucesso.

Estamos indignados com as péssimas condições de trabalho na universidade que estão adoecendo a categoria e estamos debatendo propostas para contemplar a todos os trabalhadores e as propostas estão sendo pensadas para que nenhum direito seja retirado de nenhum trabalhador!

O tema será pauta da assembléia de hoje (17/05/17) e da próxima reunião temática, na sexta-feira dia 19/05/2017 às 12h30, no Sintusp, e é fundamental a participação de todos!

ATENÇÃO: **PRÓXIMA REUNIÃO SOBRE BANCO DE HORAS E PESSOAS COM ADICIONAL DE INSALUBRIDADE**

**SEXTA-FEIRA (19/05), ÀS 12:30H NO SINTUSP**



## REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br